

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Artes e Ofícios

Duração da prova: 120 minutos

2003

1.ª FASE

1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DA ARTE E DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	1.1.	20 pontos	
	1.2.	15 pontos	
	1.3.	15 pontos	
2.	10 pontos	
			60 pontos

GRUPO II

1.	1.1.	25 pontos	
	1.2.	10 pontos	
2.	25 pontos	
3.	20 pontos	
4.	10 pontos	
			90 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos	
2.	10 pontos	
3.	20 pontos	
			50 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

145/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- correcção dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e de vocabulário específicos;
- fundamentação adequada da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

GRUPO I

1.

1.1. Exemplo de resposta: a figura representada no cartaz é alusiva às festividades do Carnaval em Veneza.

A imagem numa forma rectangular destaca-se de um fundo negro. É dominada por um eixo vertical, definido pela linha que separa o rosto (máscara) em duas partes iguais. O texto, circunscrito numa forma rectangular, está igualmente colocado no eixo de simetria.

1.2. Exemplo de resposta: a utilização de várias cores sugere alegria e divertimento, próprios das festividades anunciadas.

1.3. Exemplo de resposta: a figura (máscara) identifica de imediato a mensagem e torna-a mais expressiva. O enquadramento da mesma e o recurso a outros elementos alusivos ao Carnaval, numa multiplicidade de cores sobre um fundo mais escuro, proporcionam um maior destaque dos elementos escolhidos.

2. Exemplo de resposta: simplificação por nivelamento – os elementos escolhidos (máscara, serpentinas, *confetti* e mesmo o *lettering*) são reduzidos a formas simples, geometrizadas, de fácil leitura.

GRUPO II

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: a maquete, em Arquitectura, possibilita a apreensão da volumetria da obra e a apresentação da ideia. Através da maquete é mais fácil visionar a disposição ou configuração dos edifícios, na medida em que são executados à escala.
 - 1.2. Duas, de entre as seguintes: recolha de dados; análise e síntese dos mesmos; proposta de soluções; avaliação e escolha, ou outras, desde que correctas.
2. Exemplo de resposta: o papel da Ergonomia prende-se com as condições de utilização dos espaços criados em Arquitectura, de forma a otimizar funções, condições de habitabilidade, segurança, etc., que levem os utilizadores dos espaços a servirem-se deles nas melhores condições.
3. Exemplo de resposta: a Ergonomia “serve-se” da Antropometria, aquando da criação de equipamento/objectos usados pelo Homem. Estudos correctos de Antropometria implicam soluções correctas de Ergonomia.
4. Duas, de entre as seguintes: Psicologia da forma; Biónica; Antropologia; Fisiologia; Estatística; Semiótica, ou outras, desde que correctas.

GRUPO III

1. Quatro, de entre as seguintes: vantagens económicas ao nível da produção (standardização), vantagens no acondicionamento, no transporte, na execução (economia de tempo), na reparação/manutenção (facilidade de substituição de elementos modulares), no aspecto estético, pela diversidade de soluções que permite, ou outras, desde que correctas.
2. Duas, de entre as seguintes: Arquitectura; mobiliário; revestimentos; equipamento lúdico para crianças; outras, desde que correctas.
3. Exemplo de resposta: por um lado, foi escolhido material natural não poluente e/ou reciclável; por outro, a madeira, se bem que matéria renovável, não é das soluções mais apropriadas na defesa do ambiente natural.